



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Arroz: As lavouras de arroz no Estado, de modo geral, desenvolvem-se de forma satisfatória. Nas regiões da Fronteira Oeste e Campanha, a cultura tem demonstrado bom desenvolvimento vegetativo, favorecida pela umidade do solo e dias com ótima luminosidade e calor. Nas regiões Central, Vale do Jacuari e Jacuí Centro, onde são cultivados aproximadamente 137 mil hectares com arroz, espera-se uma produtividade próxima de 7.500 kg/ha. Atualmente, as lavouras estão sendo manejadas para controle de plantas daninhas, com adubação em cobertura e irrigação. As lavouras semeadas no final de setembro e início de outubro estão em fase reprodutiva.

Milho: De forma geral, a cultura do milho no RS foi favorecida pelo clima da semana passada, o que permitiu que, em parte das lavouras do Estado, se observe a ocorrência de recuperação das plantas em desenvolvimento vegetativo, floração e formação da espiga. Na média estadual a cultura encontra-se com mais da metade da área nas fases de floração e enchimento de grão, totalizando aproximadamente 53% das lavouras nessas fases.

Girassol: Na região da Fronteira Noroeste e Missões, as chuvas não tiveram muito impacto nas áreas de cultivo de girassol, com isso, as lavouras foram, em sua maioria, colhidas e transportadas para comercialização. O rendimento da cultura foi satisfatório para os produtores, mas ainda são esperadas as confirmações da quantidade de produto entregue, já que a cultura tem como característica a alta incidência de grãos com pouco peso ou chochos, descartados na classificação para comercialização.

Soja: A cultura da soja avança e, em média, as lavouras do Estado atingem mais de 30% da área nas fases de floração e enchimento de grãos. As fases da cultura para a safra 2018/19 mostram-se próximas às da safra passada, quando, neste período, as lavouras encontravam-se com percentuais muito semelhantes aos observados na safra atual. Em importantes regiões produtoras de soja no Estado, as condições climáticas da semana favoreceram a cultura. Nas regiões do Noroeste Colonial, Celeiro e Alto Jacuí, a ocorrência de chuvas generalizadas no período, associadas às altas temperaturas, proporcionaram um crescimento mais rápido das plantas, preenchendo espaços em áreas que ficaram com baixa densidade pelo problema anterior do damping-off ou tombamento.

SOJA - CHICAGO

A desvalorização do dólar frente ao Real, que torna a commodity brasileira menos atrativa aos importadores, tem pressionado as cotações internas da soja neste início de 2019, segundo levantamento do Cepea. Além disso, com expectativas de que a China volte a comprar maiores volumes de soja dos Estados Unidos, compradores domésticos consultados pelo Cepea seguem retraídos, também no aguardo da maior oferta da nova safra brasileira. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) registrou queda de 2,6% entre 4 e 11 de janeiro, indo para R\$ 76,01/sc de 60 kg nessa sexta-feira, 11. No mesmo comparativo, o Indicador CEPEA/ESALQ Paraná recuou 3,3%, a R\$ 70,96/sc de 60 kg. O movimento baixista, no entanto, é limitado pela disparidade entre as ofertas de compradores e vendedores, que chega a 5 reais/sc de 60 Kg.

Fonte: Emater

Fonte: NotíciasAgrícolas



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



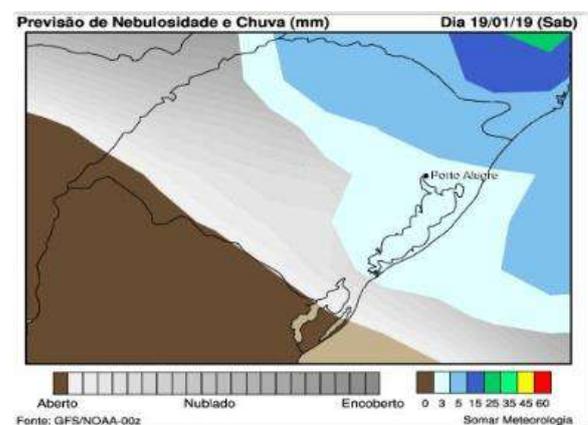
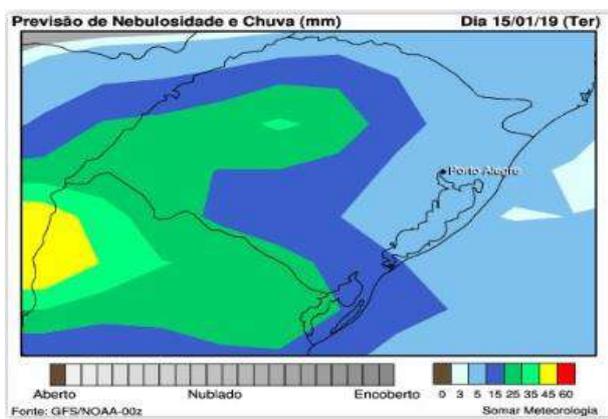


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: A previsão é de chuva em todo o estado desde o início da semana, somente a partir de sábado é que a chuva começa a dar trégua.

Prognóstico Dev/Jan/Fev: para o mês de dezembro **precipitações** acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para a parte oeste do Estado. Durante o mês de janeiro são esperadas precipitações predominando dentro do padrão normal na maior parte do Estado. Para o mês de fevereiro o modelo mostra precipitações pouco acima do padrão no sul e leste, predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA



Cotações

							Data:	14/01/19
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média	
Soja	68,00	69,00	66,50	69,50	69,00	69,00	68,50	
Milho	33,00	32,00	33,00	32,00	32,00	32,00	32,33	
Trigo	-	-	41,00	40,00	41,00	41,00	40,75	
Feijão	-	-	-	-	-	140,00	140,00	
Arroz	39,95	38,00	-	39,00	-	38,00	38,74	

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 14/01:

- > Paranaguá/PR: - R\$ 77,00
- > Rio Grande/RS: - R\$ 79,50

--- Unifertil ---

Relação de troca - adubo/produto agrícola

14/01/2019 - 07/01/2019 - Janeiro 2018

ARROZ (04.17.27)	1,91	1,92	1,63
MILHO (05.20.20)	2,24	2,22	2,09
SOJA (02.20.20)	1,00	1,02	0,87
TRIGO (05.20.20)	1,78	1,79	1,91

Fonte: Carlos Cogo

14/01/2019 16h37min

DÓLAR (PTAX) venda	3,693	
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
jan-19	8,91	72,54
mar-19	9,08	73,89
mai-19	9,15	74,52
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-		0,00

Cotações Ano Anterior (15/01/2018)

Soja: R\$ 59,83 - Milho: R\$ 27,75 - Trigo: R\$ 29,75 - Feijão: R\$ 100,00 - Arroz: R\$ 35,38.

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

Após abrir a segunda-feira (14) apresentando leves baixas, os preços internacionais do milho seguem operando muito próximos da estabilidade, porém apresentando leves altas ao longo deste primeiro dia da semana. As principais cotações futuras operam com valorizações entre 0,25 e 0,50 pontos por volta das 11h44 (horário de Brasília). O vencimento março/19 era cotado à US\$ 3,78 e o maio/19 valia US\$ 3,87.

Segundo análise de Tony Dreibus da Successful Farming, a paralisação parcial do governo americano entrou agora em sua quarta semana e é oficialmente a mais longa já registrada, deixando os traders, analistas e produtores sem dados fundamentais sobre os quais negociar. Os relatórios de vendas de exportação do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) foram suspensos desde a terceira semana de dezembro, e não há nenhum alívio à vista enquanto o presidente Donald Trump e os democratas continuam a poupar o financiamento do muro de fronteira com o México. Sem notícias fundamentais, o investidor parece hesitante em obter contratos muito longos.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

As importações de soja da China recuam 7,9% em 2018 para 88,03 milhões de toneladas, segundo dados da Secretaria Geral da Alfândega do país. De acordo com informações apuradas pela Reuters Internacional, este é o primeiro recuo da nação asiática em compras de soja desde 2011.

Em dezembro, as importações chinesas caíram 40,1% em relação ao mês anterior e totalizaram 5,72 milhões de toneladas. Ainda de acordo com a secretaria, em novembro, a China não comprou sequer um grão da oleaginosa norte-americana.

Os números menores são parte dos resultados da guerra comercial instalada, desde meados de 2018, entre China e Estados Unidos. E apesar dos recentes encontros de delegações de ambos os países, um consenso ainda não foi firmado e o mercado só especula sobre uma possível volta da demanda chinesa ao mercado norte-americano.

Por outro lado, o CNGOIC (Centro Nacional de Informações sobre Grãos e Oleaginosas da China) elevou sua estimativa para as importações de soja do país para 87 milhões de toneladas no ano comercial que se encerra em setembro próximo. Apesar de mais baixo do que no ano passado, o número cresceu 3 milhões de toneladas em relação à sua estimativa anterior.

Além disso, o centro informou ainda que a China deve, de fato, importar mais 2 milhões de toneladas nos EUA além das 3 milhões que foram adquiridas em dezembro.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



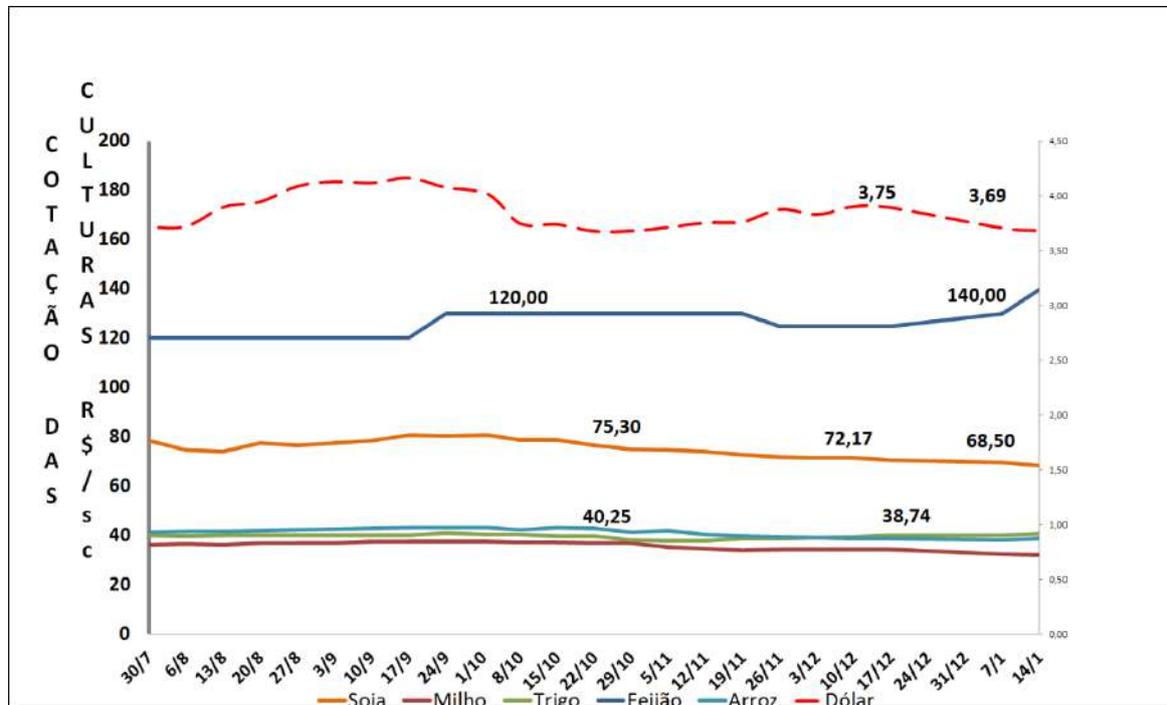


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Indicadores



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

